

INCÊNDIO NA CHAPADA DOS GUIMARÃES

Carlos Roberto Souza

A rosa em choque se abriu em desalento
E uma nuvem de pétalas errantes
Cobriu de sombras a cor da primavera.
Não se tremia assim por tanto tempo,
Já se sentia o inverno da quimera.

U´a gota de emoção rolava lento
Como lágrimas nos olhos de um dragão.
O peito agora se encontra em desamparo,
A escuridão levou a voz do vento,
Caiu vencido o doce pelo amaro.

Mas há sentido nas dores e no susto
E os sentimentos se escondem no porão,
A escuridão não tem aura, não tem alma.
Nuvens negras se apegam no seu busto
Quando se perde o tálamo da calma.

O que dizer se o norte há escondido,
Se se perde o prumo, o rumo dessa rima,
Que espavorida e louca devaneia
Desabrigando um sonho ressentido
Desafiando a luz que se escasseia?

Agora o ser não é o mesmo que seria
E a vida fica na mão do desespero,

A mão divina já não molda mais massa
Que é outra massa, é mera alegoria,
Que ri sem graça, do fogo e da fumaça.